

## Ficha Técnica

<b>Designação do Objeto:</b>	Retábulo em talha dourada (módulo do entabulamento)		
<b>Processo LCRM N.º:</b> Não atribuído	<b>Data de Abertura Processo:</b> Não atribuído		
<b>Processo CEARC N.º:</b> 99/03/92	<b>Data de Abertura Processo:</b> 07/03/1992		
Fernando dos Santos Antunes,	<b>Data de entrada no LCRM:</b> Dezembro 1991		
Professor Adjunto / Conservador-Restaurador	<b>Data de entrada do CEARC:</b> 07/03/1992		

### Registo Fotográfico Identificativo do Objeto



**Fig. 1** Vista geral – aula 6/10/2016 (como não existe nenhuma fotografia do conjunto intervencionado apenas neste semestre, optou-se por colocar esta, que mostra uma ideia do objecto principal e de alguns de menor dimensão).

Tipo de Registro: Fotográfico	
Formato: JPEG	
Resolução: 4608 × 3456	
Referência: Samsung WB50F	
Outros Tipos de Documentação	
Referências	
Documentação Fotográfica	Documentação Gráfica
Desconhecidos	Desconhecidos

<b>Super-categoria:</b>	Bens Culturais	<b>Dimensões:</b> (Comp. X Prof. X Alt.)   (Diâmetro)
<b>Categoria:</b>	Bem cultural móvel integrado	2,22 m X 0,84 m X 0,51 m
<b>Subcategoria:</b>	Retabulística / Escultura / Talha	<b>Outras Dimensões:</b>
<b>Tipologia:</b>	Arte Sacra	Não se aplica
<b>Localização:</b> (Edifício   Localidade)	<b>Dono da Obra:</b>	Professor João da Cunha Matos
Condeixa, Distrito de Coimbra	<b>Endereço Postal:</b>	Coimbra
<b>Proprietário</b>	Professor João da Cunha Matos	<b>Contactos Telefónicos:</b> Sem informação
<b>Endereço Postal:</b>	Coimbra	<b>Mecenas:</b> Não se aplica
<b>Endereço Eletrónico:</b>	Sem informação	<b>Endereço Postal:</b> Não se aplica
<b>Contactos Telefónicos:</b>	Sem informação	<b>Contactos Telefónicos:</b> Não se aplica

## Bem Integrado em Conjunto:

Não

☐

Sim

☒

## Tipo de Conjunto | Bens do Conjunto:

Retábulos e outras alfaias religiosas.

## Elementos Constituintes do Bem Cultural:

Mesa, colunas, painéis laterais, nicho, remates em arco e apontado.

## Materiais | Elementos Acessórios:

Contas de vidro colorido.

## Marcas | Inscrições | Assinaturas de Autoria:

Não foram identificadas quaisquer marcas deste género.

## Marcas | Inscrições de Montagem de Elementos:

Riscador, tinta ferrogálica.

## Marcas | Inscrições de Construção:

Traços de serra, compasso, riscador, tinta ferrogálica.

## Classificação Patrimonial | Mundial / Internacional || Nacional / Regional / Local |

Não tem.

## Estilo | Gosto

Tardo-maneirista / Protobarroco

## Época

Coevo

☒

Tardio

☐

Outra Época

☐

Réplica

☐

Reprodução

☐

Falsificação

☐

## Qualidade

Excelente

☐

Muito boa

☐

Boa

☒

Regular

☐

Fracas

☐

## Materiais

Estrutura | Suporte:  
Madeira de carvalho.Superfície:  
Cré, cola de coelho, *bullus*, folha de ouro de lei, vidro.

## Técnicas

Estrutura | Suporte:  
Ensamblagem, entalhamento, ligações  
simples, coladas, cavilhadas e pregadas.Superfície:  
Douramento a água; acabamento brunido.

## Breve Descrição:

Remate em talha dourada com motivos vegetalistas e com apliques de contas de vidro colorido.

## Analogias:

Desconhecidas.

## Conclusões:

Não existem conclusões a retirar.

## Autoria | Oficina:

Desconhecida

## Datação:

Séc. XVII / Séc. XVIII (?)

## Local de Origem | Produção:

Lisboa (?)

## CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO LOCAL DE INSERÇÃO DO BEM CULTURAL

**Descrição:**

Este conjunto de peças foi acondicionado em caixotes de madeira de pinho com palha, num edifício sem controlo ambiental. Presume-se que quente e seco no verão e frio e húmido no Inverno (Condeixa, Portugal).  
Julga-se que o chão onde os caixotes estavam colocados seria em terra batida.

Ciclos das Estações Climatéricas Anuais	Frio / Húmido:	Quente / Seco:
<b>Temperatura</b> (Valores Médios em °C)	Desconhecida	Desconhecida
<b>Humidade Relativa</b> (Valores Médios em %)	Desconhecida	Desconhecida
<b>Período do Ano</b> (Início / Fim – em meses)	_____ / _____	_____ / _____

**Radiação | Iluminação**

<b>Natural</b>	<b>Tipo:</b> Ausência de luz durante o período de acondicionamento (60 anos).	
	<b>Valor de Iluminância (lux):</b>	Desconhecido
	<b>Valor de U.V. Medidos (μW/cm²):</b>	Desconhecido
	<b>Valor Real de U.V. (μW/cm²):</b> $UV = \frac{0,3(\text{Medida UV}) \times 10000}{50 \text{ (Lux)}} = 60 \mu W / \text{Lúmen}$	Desconhecido
<b>Artificial</b>	<b>Origem:</b> Desconhecido.	
	<b>Valor de Iluminância (lux):</b>	Desconhecido
	<b>Valor de U.V. Medidos (μW/cm²):</b>	Desconhecido
	<b>Valor Real de U.V. (μW/cm²):</b> $UV = \frac{0,3(\text{Medida UV}) \times 10000}{50 \text{ (Lux)}} = 60 \mu W / \text{Lúmen}$	Desconhecido

**Poluição****Agentes poluidores:**

Na Igreja: deposição de poeiras, fuligem e gorduras de parafinas de fumos das velas e incenso. Nos caixotes de madeira: degradação da palha e libertação de gases voláteis.

**Fontes | Origem:**

Microclima do acondicionamento, afeto à palha e madeira, e do ambiente litúrgico onde se inseria (capela privada em Lisboa); Condições ambientais regionais.

**Resultados:**

Ao nível da estrutura: fendas e fissuras; alterações nos adesivos – desidratação do grude; alteração da madeira, com podridão cúbica por ação fúngica e galerias de insetos xilófagos; perda de material por destaque de zonas de nós; oxidação de elementos metálicos e manchas da corrosão;

Ao nível da superfície: Desgaste do revestimento dourado e das camadas preparatórias; destacamento do revestimento de superfície (vários estratos).

**Observações | Conclusões**

Apesar de não serem conhecidos os valores de HR ou T do local onde o retábulo foi armazenado, pode-se intuir que durante o período de 60 anos em que esteve em caixotes, esteve em ambientes altamente húmidos, inferidos pelo seu estado de conservação. Nomeadamente nas alterações significativas, observadas quer ao nível do suporte, quer do revestimento de superfície, e no surgimento de infestantes, que contribuíram para a deterioração.

## EXAMES E ANÁLISES

## Objetivo (s) Geral (ais)

Identificação de materiais, técnicas e tecnologias de produção	<input checked="" type="checkbox"/>
Identificação de intervenções efetuadas no objeto	<input checked="" type="checkbox"/>
Caracterização do estado de conservação	<input checked="" type="checkbox"/>
Identificação de patologias e agentes de bio deterioração	<input type="checkbox"/>
Datação do objeto e das eventuais intervenções que tenha sido alvo	<input type="checkbox"/>
Ensaio de produtos e materiais a empregar na intervenção	<input type="checkbox"/>

Tipo - Referência	Localização Área [□] Ponto [•]	Objetivos Específicos	Resultados	Entidade Técnico Responsável	Data
Observação à vista desarmada	Remate em arco	Identificação dos materiais	Identificação de carvalho na estrutura e ouro de lei nos douramentos, verniz;	Fernando Antunes	29/09/2016
Observação à vista desarmada	Remate em arco	Identificação de intervenções anteriores	Não foram identificações intervenções anteriores.	Fernando Antunes	29/09/2016
Observação à vista desarmada	Remate em arco	Caracterização do estado de conservação	Apesar de peças com alterações bastante significativas, no seu todo o retábulo considera-se em bom estado de	Fernando Antunes	29/09/2016
					__/__/__
					__/__/__

## Interpretação dos Resultados

Na identificação de carvalho como material de suporte, é possível observar camadas de crescimento estreitas que indicam uma possibilidade de carvalho oriundo do norte da Europa.

## Observações | Conclusões

Foram feitas estratigrafias e análise de reagentes às camadas de preparação branca que confirmam o observado. Utilização de carvalho como madeira estrutural. Inexistência de intervenções anteriores.

**ESTADO DE CONSERVAÇÃO**

| Levantamento / Caracterização |

**Deterioração Física, Química e Mecânica dos Materiais:**| **Alterabilidade:** decorrente de envelhecimento natural || **Alteração:** decorrente de fatores físicos, químicos, biológicos e antrópicos |**Estrutura | Suporte**

Lacunas, fissuras, desgaste, elementos metálicos corroídos, juntas abertas e manchas.

**Superfície**

Destacamentos, desgaste, lacunas, estalado das camadas de superfície e pulverulência das camadas de preparação branca.

**Elementos Acessórios:**

Destacamento das contas de vidro colorido.

**Deterioração Biológica dos Materiais:**

| Identificação de Patologias e Agentes de Bio deterioração – Diagnóstico |

**Estrutura | Suporte:**

Galerias de insetos xilófagos e podridão cúbica.

**Superfície:**

Não tem.

**Elementos Acessórios:**

Não se aplica.

**Observações | Conclusões**

Não temos elementos para determinar qual foi o agente biológico causador, ou seja, que tipos ou tipos de insetos provocaram as patologias observadas.

**INTERVENÇÕES ANTERIORES**

[Intervenções ao longo da história do objeto, anteriores à intervenção no Lab.CR-Madeiras]

**Estrutura | Suporte:**

Hipótese de ter sido efectuada uma intervenção diferenciada que utilizou madeira de pinho; no entanto, não podemos afirmar com certeza, porque também poderá ter sido uma alteração feita ao projeto inicial – como não possuímos dados concretos, apenas podemos colocar hipóteses.

**Superfície:**

Não se aplica.

**Elementos Acessórios:**

Não se aplica.

**Observações | Conclusões**

Não se aplica.

**VONTADE EXPRESSA DO PROPRIETÁRIO OU DO DONO DA OBRA****Tipo de intervenção:**

**Preservação**

☐

**Conservação**

☒

**Restauro**

☒**Aspetos específicos:**

Reconstituição das contas de vidro em falta.

## TIPO DE INTERVENÇÃO PROPOSTA PELO CONSERVADOR-RESTAURADOR

Preservação

Conservação

Restauro

## PROPOSTA METODOLÓGICA DE INTERVENÇÃO

## Recursos

Materiais | Técnicos | Tecnológicos

**Estrutura | Suporte:**

Revisão de todos os encaixes e ligações, através da desmontagem do retábulo; remoção de elementos metálicos.

Colagem de fissuras, fendas e fraturas.

Preenchimento de lacunas.

Colagem de elementos destacados.

Reconstituição de elementos em falta (a partir de referências formais).

Montagem final do retábulo.

Remoção de elementos metálicos com berbequim e alicate.

Colagens com cola branca.

Preenchimentos com pasta epóxida – Araldite HV e SV 427, e madeira de castanho.

Reconstituição com madeira de castanho.

Montagem com cola branca e cavilhas de faia vaporizada.

**Superfície:**

Limpeza das sujidades e fixação dos estratos de superfície.

Remoção de resíduos de preparação e grude, envelhecidos e deteriorados.

Preenchimento de lacunas de superfície.

Reintegração cromática dos douramentos a têmpera acrílica (técnica de tratégio ou pontilhismo), ou com ouro moído.

Aplicação de uma camada de proteção sobre toda a superfície.

Limpeza com água, white spirit e PVA.

Fixação com PVA.

Remoção com pachos de algodão e água quente.

Preenchimento com preparação branca, cola animal e *bullus*.

Reintegração com ouro de Lei.

Proteção, com verniz acrílico de tom mate e brilhante, aplicado à trincha.

**Elementos Acessórios:**

Limpeza e reconstituição das contas de vidro em falta.

Limpeza com pano húmido.

Colagem com Paraloid B72.

## Observações | Conclusões

Planeia-se a montagem e integração do retábulo numa capela particular do proprietário.

Pondera-se um plano de preservação, que contemple a monitorização e controlo das condições ambientais, do espaço de integração do conjunto retabular.

Data da Informação da Proposta: 1992

Data da Aceitação da Proposta: 1992

**Interlocutores do Processo:**

Fernando Antunes (IPT) LCRM CEARC

João da Cunha Matos (Cliente)

INTERVENÇÃO REALIZADA	<b>Recursos</b> Materiais   Técnicos   Tecnológicos
<b>Estrutura   Suporte:</b> Revisão de todos os encaixes e ligações, através da desmontagem do retábulo, e remoção de elementos metálicos. Colagem de fissuras e peças destacadas. Reconstituição volumétrica. Preenchimento de lacunas. Montagem de alguns elementos do retábulo.	Remoção de elementos metálicos com berbequim e alicate. Colagens com cola branca. Preenchimentos e reconstituição com pasta epóxida – Araldite HV e SV 427. Montagem com cola branca e cavilhas de faia vaporizada.
<b>Superfície:</b> Limpeza das sujidades e fixação dos estratos de superfície. Remoção de resíduos de preparação e grude, envelhecidos e deteriorados. Preenchimento de lacunas de superfície.	Limpeza com água, white spirit e PVA. Fixação com PVA. Remoção com pachos de algodão e água quente.
<b>Elementos Acessórios:</b> Não intervencionado.	Não aplicável.

**Observações | Conclusões**

A proposta de intervenção não foi totalmente realizada dada a escassez de tempo. Devido ao carácter pedagógico desta intervenção, em contexto académico, a finalização integral da intervenção não é um aspeto crucial.



## DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA | RECOLHIDA

*Relatório Técnico da Intervenção do LCRM*

Não existente.

## Originais Fotográficos

Tipo   Designação	Referências	Entidade   Autor
Registo fotográfico da intervenção.	Ver anexo digital em CD.	Maria Antunes Beatriz Penas Jéssica Caires Raquel Alves

## Documentação Gráfica (Desenhos | Mapeamentos | Gráficos | Tabelas | Quadros)

Tipo   Designação	Referências	Entidade   Autor
Não existente.		

## Exames e Análises

Tipo   Designação	Referências	Entidade   Autor
Não existente.		

**FONTES****Arquivísticas | Documentais**

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Não se aplica.			

**Iconográficas**

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Não se aplica.			

**Bibliográficas**

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Não se aplica.			

**Eletrónicas**

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)/Sítio na Internet	Tipo de Fonte	Data da Consulta
Não se aplica.		

**Outras Fontes**

Autor/Título/Local/Editor/Data/Página (s)	Tipo	Localização	Cota
Não se aplica.			

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA	Funções Desempenhadas	Habilitações (Escolares   Académicas)
		Nível Profissional (1-8)
Fernando dos Santos Antunes	Coordenador / Diretor Técnico CR	Mestrado   Nível 7
Inês Duarte	Técnico CR (em formação)	Licenciatura   Nível 6
Francisco Carvalho	Técnico CR (em formação)	Licenciatura   Nível 6
Maria Frade Correia	Técnico CR (em formação)	Licenciatura   Nível 6
Raquel Alves	Técnico CR (em formação)	Licenciatura   Nível 6
Maria Antunes	Técnico CR (em formação)	Nível 3
Leonor Miranda	Técnico CR (em formação)	Nível 3
Jéssica Caires	Técnico CR (em formação)	Nível 3
Beatriz Penas	Técnico CR (em formação)	Nível 3